

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA – IPRESA.

Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às 13h30min, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Santa Albertina, localizado na Rua Armindo Pilhalarmi, 1.121, 1º andar, Centro, nesta cidade, foi realizada a reunião com os membros do Comitê de Investimentos, Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Municipal de Santa Albertina - IPRESA, com o **objetivo de avaliar o cenário econômico do País e seus reflexos, analisando o cenário macroeconômico de curto prazo e as expectativas de mercado, relatar e avaliar a situação financeira do IPRESA, mediante a distribuição de cópia do balancete da receita e da despesa do mês de julho/2017, distribuição e avaliação do Relatório Analítico de Investimentos dos Investimentos referente ao mês de julho/2017, definição da aplicação dos recolhimentos previdenciários da competência julho/2017, descontadas as despesas administrativas (cujo vencimento se dará em 10 de agosto de 2017), definir aplicação de valores a serem recebidos do pagamento da 8ª parcela do Parcelamento nº 00980-2016, autorizado pela Lei Municipal nº 1.027, de 23 de novembro de 2016, a qual dispõe sobre o parcelamento de débitos do Município de Santa Albertina com seu Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, verificar limites da PAI-2017 e avaliar documentação concernente ao Credenciamento das Instituições Financeiras.** Deu-se início a reunião constatando-se a presença dos seguintes membros do **Comitê de Investimentos**: Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Silmara Porto Penariol e Sebastião Batista da Silva, **Diretoria Executiva**: Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Aparecido Zara e Célia Maria Bassi, **Conselho Deliberativo**: Ellen Sandra Ruza Poliseli, Osmar Games Martins, Silmara Porto Penariol, Carlos César de Oliveira e Sebastião Batista da Silva e do **Conselho Fiscal**: Sônia Aparecida Fiorilli, Isvaldir Lopes Veigas e Izuméria Aparecida da Costa Prajo. Dando início à reunião, conforme apontam dados econômicos na EUROPA a economia da zona do euro cresceu 0,6% no segundo trimestre de 2017, em relação ao trimestre anterior e 2,1% em relação ao ano anterior, conforme a primeira estimativa da agência Eurostat. No primeiro trimestre a alta do PIB foi revista de +0,6% para +0,5%. Em junho, conforme o informado também pela agência Eurostat, a taxa de desemprego na zona do euro ficou caiu de 9,3% em maio, para 9,1%, a menor marca desde fevereiro de 2009. A agência estimou em 18,73 milhões de pessoas o contingente de desempregados. A taxa de inflação, por sua vez, depois de ter se aproximado de 2% em março, na base anual, desacelerou para 1,3% em julho, taxa igual a de junho e a menor taxa do ano. Já o BCE, em sua última reunião no final do mês, manteve em 0% a taxa básica de juro e em -0,4% a taxa de depósito, com a inflação ainda abaixo da meta. EUA Conforme a estimativa inicial divulgada pelo Departamento de Comércio, o PIB americano no segundo trimestre de 2017 subiu à taxa anual de 2,6%, contra 1,2% do trimestre anterior. O maior crescimento foi impulsionado pelos gastos do consumidor, como sempre. O mercado de trabalho continuou muito robusto. Em julho foram criados 209 mil novos postos não agrícolas, quando a expectativa era de 178 mil.

No entanto, a taxa de desemprego que era de 4,4% em junho, caiu para 4,3% em julho. Em sua reunião no final do mês, o Comitê Federal de Mercado Aberto do FED, o Fomc, decidiu manter os juros entre 1% e 1,25% aa, dada a ausência de sinais inflacionários. No comunicado pós reunião deixou a entender que vai começar a gradualmente reduzir os ativos do banco central adquiridos por conta da crise de 2008.

ÁSIA Na China, a atividade econômica surpreendeu positivamente, com o PIB avançando 6,9% no segundo trimestre na base anual. O resultado além de superar a expectativa dos analistas também superou a meta do governo que é de um crescimento em torno de 6,5%.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano, de 10 anos, que tinham rendimento de 2,37% a.a. no final de junho, terminaram julho com um rendimento de 2,29% a.a., ao passo que os emitidos pelo governo britânico encerraram o semestre rendendo cerca de 1,22% a.a. Os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês com rendimento de 0,54%. Paralelamente, o dólar se desvalorizou 3,64% perante o euro e 1,89% perante o yen, por exemplo. Já as bolsas internacionais tiveram resultados mistos em junho. Enquanto a bolsa alemã (Dax) caiu 2,40% no mês, a inglesa (FTSE 100) subiu 0,81%, a do Japão (Nikkei 225) caiu 0,54%, enquanto a americana avançou (S&P 500) 2,09%.

No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent subiu no mês 9,87%.

NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA Conforme divulgação do Banco Central, o IBC-Br, considerado uma prévia do PIB, encolheu 0,51% em maio, frente a abril, quando o esperado era um crescimento de 0,5%. Mas frente a maio do ano anterior a alta foi de 1,4%. Já a produção industrial se estabilizou em junho, depois de dois meses seguidos de alta. Ainda de acordo com o IBGE, a taxa de desemprego no país se situou em 13% no trimestre encerrado em junho, sendo que um ano antes era de 11,3%. O número de desempregados foi de 13,5 milhões de pessoas.

SETOR PÚBLICO Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 19,6 bilhões em junho. No ano o déficit primário acumulou R\$ 35,2 bilhões e em doze meses R\$ 167,2 bilhões (2,62% do PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 440,3 bilhões (6,89% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 607,5 bilhões (9,50% do PIB), também em doze meses. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em janeiro R\$ 4,67 trilhões (73,1% do PIB).

INFLAÇÃO O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), avançou, de junho para julho de -0,23% para 0,24%, por conta da alta dos preços dos combustíveis e da energia elétrica. Em doze meses, a alta acumulada foi de 2,71%, abaixo do piso da meta que é 3% e no ano, de 1,43%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,17% em julho passando a acumular uma alta de 1,92% no ano e de 2,06% em doze meses.

JUROS O Copom decidiu em sua reunião no final do mês, **reduzir a taxa Selic de 10,25% para 9,25% aa**. Foi a sétima redução seguida e decidida de forma unânime. No comunicado o BC afirmou que o ritmo de flexibilização continuará dependendo da evolução da atividade econômica e do balanço de riscos.

CÂMBIO E SETOR EXTERNO A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de julho cotada em R\$ 3,1307, com uma desvalorização de

5,37% no mês. Em junho, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$ 1,3 bilhão, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 14,3 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 4 bilhões no mês, as reservas internacionais terminaram junho em US\$ 378,4 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 307,3 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em julho de 2017 um superávit de US\$ 6,3 bilhões, o maior superávit para o mês e acumula no ano um saldo de US\$ 42,5 bilhões, recorde para o período.

**RENDA FIXA** Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de maio acabou sendo o do IDkA 20 (IPCA), com alta de 6,30%, seguido do IMA-B 5+, com 4,67% e do IMA-B Total, com 4%. Em doze meses, o melhor desempenho foi o do IRF-M 1+ com alta de 19,40%, seguido do IRF-M Total com alta de 17,73% e do IDkA 20 (IPCA), com alta de 17,39%.

**RENDA VARIÁVEL** Para o Ibovespa, a alta no mês foi de 4,80% e agora acumula no ano uma alta de 9,45% e de 16,15% em doze meses.

**PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL** As atenções no mercado internacional em agosto se voltam mais para o Banco Central Europeu e a possibilidade de começar a discutir afrouxar os estímulos quantitativos adotados, bem como para os EUA, onde o mercado de trabalho sólido sugere uma maior alta dos salários e da inflação.

**MERCADO NACIONAL** No mercado local, as atenções em julho estarão voltadas para as discussões a respeito das reformas e das alternativas a serem apresentadas para a questão fiscal, além do aumento dos impostos incidentes sobre os combustíveis e seu impacto na inflação. A recomendação de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total). Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) reduzimos a nossa recomendação de uma exposição de 20% para 10%. Os recursos deverão ser migrados para as aplicações em fundos DI, cuja alocação agora sugerida é de 15% (5% anteriormente). As aplicações no IRF-M 1, representado pelos vértices mais curtos da taxa pré-fixada, deverão igualmente migrar para as aplicações em fundos DI, mantendo-se apenas o estritamente necessário para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 3.922/2010, que permite o percentual máximo de 30% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso IV. A estratégia mantém a perspectiva de retorno ao mesmo tempo em que reduz o risco total da carteira. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, a recomendação é uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), além das realizadas em ações (10%). Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas

de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. Em seguida, foi relatada a **situação financeira do IPRESA, mediante a distribuição de cópia do balancete da receita e da despesa referente ao mês de julho/2017** aos presentes, o qual foi avaliado e aprovado. Foi distribuído, relatado e avaliado o **Relatório Analítico dos Investimentos em julho de 2017, onde se verificou que foram observados os critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.922/2010**, de 25 de novembro de 2010, expedida pelo Banco Central do Brasil, podendo-se confirmar que os investimentos do IPRESA estão todos enquadrados na legislação pertinente e o mesmo foi aprovado pelos membros. **Seguindo foi avaliada e definida a aplicação dos recolhimentos previdenciários da competência julho/2017, descontas as despesas administrativas (cujo vencimento se dará em 10 de agosto de 2017), aplicação de valores a serem recebidos do pagamento da 8ª parcela do Parcelamento nº 00980-2016, autorizado pela Lei Municipal nº 1.027, de 23 de novembro de 2016, a qual dispõe sobre o parcelamento de débitos do Município de Santa Albertina com seu Regime Próprio de Previdência Social - RPPS.** Considerando que estamos acompanhando a carteira de investimentos no que tange a aderência à PAI – 2017 e que estamos investindo recursos em fundo alocado no artigo 8º, inciso IV, da **Resolução nº 3.922/2010**, de 25 de novembro de 2010, e que conforme avaliação efetuada pela Crédito & Mercado favorável ao investimento, uma vez que se encaixa no perfil do Instituto de Previdência, **estaremos investindo os recursos mencionados no FUNDO CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP, visando adequar a carteira de investimentos conforme prevê a PAI-2107, porém com devida cautela, avaliando o atual cenário.** Seguindo foi relatada a necessidade de renovação do credenciamento das instituições financeiras e as instituições interessadas apresentaram a documentação e mesmas foram avaliadas. Seguindo, foi apresentado pelo Comitê ao Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal os documentos de Credenciamento de Entidades das seguintes entidades: **BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, Banco Santander (Brasil) S.A, BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, Caixa Econômica Federal, Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA, BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e Banco Bradesco S.A.** Compulsando a documentação apresentada foi ratificado pelo Comitê de Investimentos o credenciamento das entidades acima citadas, conforme apurado no Sistema da empresa Crédito e Mercado, onde foram credenciadas nesta data de **02 de agosto de 2017** as entidades: **BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, Banco Santander (Brasil) S.A, BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA e Banco Bradesco S.A, BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e Caixa Econômica Federal.** Tendo os documentos passado pela análise do Comitê de Investimentos, da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal foi concluído que os requisitos solicitados no **Procedimento para credenciamento de Entidades Financeiras** para credenciamento foram cumpridos e o ato de credenciamento foi validado pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e

Diretoria Executiva. Em seguida o Comitê de Investimentos deu ciência do teor da reunião à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo na presença do Conselho Fiscal, os quais ratificaram as decisões tomadas. Continuando ficou definido que próxima reunião ordinária do **Comitê se dará em 11 de setembro de 2017, às 13h30min.** Em seguida a secretária agradeceu a participação dos membros envolvidos, dando por encerrada a presente reunião. Nada mais havendo a tratar eu Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Secretária, lavrei a presente ata, que após lida achada conforme e aprovada, vai assinada por mim e por todos os presentes.

Santa Albertina, 02 de agosto de 2017.

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS:**

Márcia Cristina Manfrenato Cassim: \_\_\_\_\_

Silmara Porto Penariol: \_\_\_\_\_

Sebastião Batista da Silva: \_\_\_\_\_

**CONSELHO DELIBERATIVO:**

Ellen Sandra Ruza Polisel: \_\_\_\_\_

Osmar Games Martins: \_\_\_\_\_

Silmara Porto Penariol: \_\_\_\_\_

Carlos César de Oliveira: \_\_\_\_\_

Sebastião Batista da Silva: \_\_\_\_\_

**CONSELHO FISCAL:**

Sônia Aparecida Fiorilli: \_\_\_\_\_

Isvaldir Lopes Veigas: \_\_\_\_\_

Izuméria Aparecida da Costa Prajo: \_\_\_\_\_

**DIRETORIA EXECUTIVA:**

Márcia Cristina Manfrenato Cassim: \_\_\_\_\_

Aparecido Zara: \_\_\_\_\_

Célia Maria Bassi: \_\_\_\_\_